



CIÊNCIA NO PARQUE: DA UNIVERSIDADE PARA A COMUNIDADE

Naira Cristina Santos Lemos, Jael Saray Coelho De Sousa, Raiana Lara Rebelo Freire, Thaína Cruz Cavalcante e Dávia Marciana Talgatti

Um dos motivos para a divulgação do conhecimento científico gerado nas universidades públicas se dá, devido à necessidade de retribuir à sociedade o investimento realizado nessas instituições. Além disso, a extensão universitária é um meio que interliga e aproxima a academia da comunidade, através da troca de saberes e prestação de serviços. Desta forma, o trabalho objetivou divulgar o conhecimento científico produzido e aprendido na Universidade Federal do Oeste do Pará-UFOPA para a comunidade em geral do município de Santarém-PA. O projeto foi realizado, primeiramente em duas escolas estaduais E.E.E.F.M. Almirante Soares Dutra e Rio Tapajós, onde foram abordadas temáticas voltadas para Botânica/Ficologia. Para isso, um questionário com dez questões sobre o tema foi aplicado a 130 alunos/as do 3º ano do Ensino Médio e em seguida, uma aula expositiva-dialogada foi ministrada. Observou-se inicialmente, que 76% dos/as estudantes sabiam o que são algas, após a ação aumentou para 95%. Quando questionados/as sobre a importância ecológica das algas, 50% acertaram a questão, após a intervenção aumentou para 83%. Outra questão proposta foi relacionada à denominação dada ao acúmulo excessivo de algas, causado geralmente por eutrofização (poluição) dos corpos d'água, antes da intervenção apenas 30% sabiam a resposta, após 76% acertaram a questão. Após a intervenção, por unanimidade todos acertaram a questão que ilustrava vários grupos de seres vivos e perguntavam quais pertenciam às algas. Nesta, antes da intervenção 61% dos/as alunos/as assinalaram a resposta certa, após a visualização prática dos organismos, 100% assinalaram corretamente. Outra intervenção do projeto foi realizada em um espaço não formal (Parque da cidade de Santarém-PA) com um grande fluxo de pessoas. Nesta ação, foram expostos banners, caixas entomológicas e observação de materiais biológicos, através de lupas e microscópios. Foram entrevistadas 30 pessoas aleatoriamente, através de formulários semiestruturados, contendo dez questões gerais sobre o evento. Quando questionados sobre as instalações do evento, 97% dos/as entrevistados/as classificaram o local como ótimo e bom. Quanto ao conteúdo e temas abordados, 97% consideraram ótimo e bom. Ao serem indagados se a percepção sobre ciência havia mudado, após a participação no evento, 100% dos/as entrevistados/das afirmaram que sim. O evento, de uma forma geral recebeu nota 9.6 (sendo 10 a nota máxima). Diante disso, é visível que a divulgação científica, seja ela em ambiente informal ou formal é de grande importância para que a população tenha acesso ao conhecimento sobre ciência e enxergue o quanto ela está presente no seu entorno.